

Neste número

- Da mesa do editor 2
- ACI saúda os novos membros 2
- Relatório - DG 3
- Conferência Paz e Cooperativas 5
- Dia Internacional das Cooperativas 6
- Cooperativista recebe prêmio da paz 8
- Global 300 9
- icanews.coop 10
- Apêlo 11
- ACI Américas 12
- Habitação 16
- Agricultura 17
- Notícias 18
- Entrevistas 20
- Gente 23
- Calendário 24

Editor:
Garry Cronan
cronan@ica.coop

Editor de associado:
Suzanne Henderson
Melina Morrison

www.ica.coop

Tradutor: Américo Utumi

Dia Internacional das Cooperativas 2006 “Construindo a Paz através das cooperativas”

Sábado, primeiro de Julho de 2006 foi o 84 Dia Internacional das Cooperativas.

Este ano, o Dia Internacional das Cooperativas celebrou todas as cooperativas que tenham feito ou estão fazendo algo para tornar o mundo um lugar mais seguro para todos..

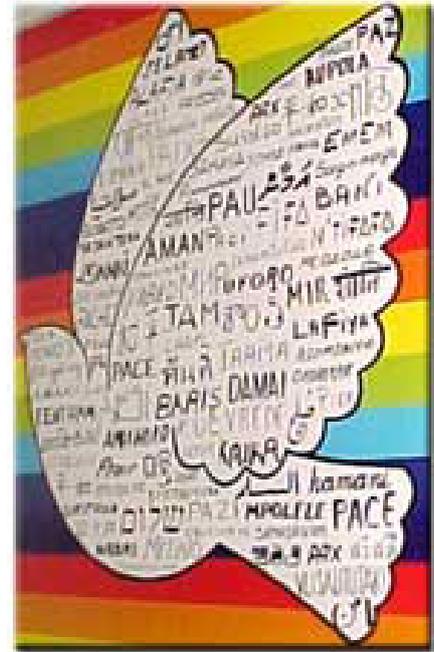
O tema “Construindo a Paz através das cooperativas”, destaca o fato de que a empresa cooperativa continua a fomentar a paz entre os povos, comunidades e nações.

Ele sublinha os dois mais

importantes fatores para a paz no mundo - crescimento econômico partilhado por muitos e democracia— e portanto o papel significativo desempenhado pela cooperativa.

O modelo cooperativo de empresa está baseado nos procedimentos e estruturas, que ajudam a promover a harmonia na diversidade.

.....Continua na página 8



Veja as duas páginas de destaque sobre o Dia Internacional de Cooperativas

Cooperativas no Forum Mundial da Paz em Vancouver 2006

O Forum Mundial da Paz, foi realizado em Vancouver, Canada, de 23 a 28 de Junho de 2006.

O título alternativo do Forum Mundial da Paz foi *Cidades e Comunidades: Trabalhando juntos para acabar com a Guerra e construir um mundo de Paz e Justiça*

Durante a cerimônia de abertura do forum, Ivano Barberini, Presidente da Aliança Cooperativa Internacional falou dos méritos das cooperativas trabalhando com comunidades em crise; ajudando a construir comunidades que satisfaçam as necessidades econômicas e sociais das pessoas e assim, promovendo a paz.

....Continua na página 23



Presidente da ACI, Ivano Barberini um dos principais oradores do Forum Mundial da Paz.. Este forum teve mais de 5000 participantes e foi o de maior público nos últimos anos.



Garry Cronan
Editor

Da mesa do editor

Sejam bem-vindos ao quinquagésimo número do ICA **Digest** - nosso meio século!

O enfoque deste número é a paz. O tema deste ano do Dia Internacional das Cooperativas é *A paz construída através das cooperativas*.

A escolha deste tema reflete a importância que a ACI tem, continuamente, dado à promoção da paz construída através das cooperativas desde seu início em 1895.

Este mês, também, nós damos uma olhada nas atividades da nossa regional ACI Américas num destaque de quatro páginas.

Adicionalmente, saudamos Andrew Bibby que passa a integrar o time de comunicações da ACI. Andrew estará, regularmente, comentando as notícias que estaremos coletando através do nosso novo serviço noticiário www.icanews.coop.

O nosso agora regular relatório **Global 300** continua a destacar vários feitos interessantes entre as maiores cooperativas do mundo, procurando competir num ambiente cada vez mais competitivo.

A popular série de entrevistas deste mês traz Seah

Kian Peng, Presidente da Singapore National Co-operative Federation e, recentemente, eleito membro do Conselho da ACI. Ele apresenta várias idéias interessantes sobre o que o movimento cooperativo internacional deveria estar fazendo para avançar nos seus propósitos.

Como sempre os seus comentários ou contribuições ao **Digest** serão bem-vindos.

Garry Cronan
cronan@ica.coop

Novos membros

A ACI agora tem 226 membros de 91 países tornando-a uma das maiores ONGs do mundo - é também, a mais antiga.

A ACI dá boas vindas aos novos membros

Dois novas organizações se juntaram, formalmente, à ACI desde a última reunião do Conselho da ACI realizada em maio. Com isso o total de associados da ACI sobe para 226 organizações (220 Membros e 6 Membros associados) de 91 países.

CONFENACOOP - Peru

A CONFENACOOP é uma organização nacional representativa do movimento cooperativo peruano. Suas atividades principais incluem a promoção da integração cooperativa entre vários setores, representar o movimento perante autoridades governamentais, promover o treinamento e a educação cooperativa, defender os princípios, promover a geração de empregos nas áreas rurais através das cooperativas e realizar atividades geradoras de recurso para financiar suas ações. Ele é mantido pelas contribuições dos membros e doações.

A CONFENACOOP congrega 5 federações nacionais e 380 sociedades cooperativas (280 cooperativas financeiras, 50 cooperativas de seguros e 50 outros tipos de cooperativas (consumo, agrícola etc). Ela representa 790.000 membros individuais (410.000 mulheres e 380.000 homens) e emprega 3.500 pessoas (1.900 mulheres e 1.600 homens).



Movimento Kibbutz - Israel

O movimento Kibbutz, uma organização de cúpula, congrega 250 kibbutz - vilas assentadas com 6.500 membros. Os Kibbutzim são responsáveis por 40% da produção agrícola de Israel e a indústria do kibbutz contribui com 9.2% das maiores vendas do país, 7.2% da exportação, 5.2% em investimentos e 9.2% do emprego industrial. As vendas industriais totalizaram USD 4.44 bilhões. Veja www.kibbutz.org.il/eng/welcome.htm



KIBBUTZIM SITE

Comunidades cooperativas-uma luta para um meio ambiente livre ?

Trabalhando para a ACI, lembro-me, diariamente, da singularidade da nossa causa. Por muito tempo, disse às pessoas que as cooperativas fazem negócios com propósitos sociais.

Esta afirmação serve de apêlo aos governos e às organizações internacionais, que acham difícil aceitar o conceito de que as transações comerciais podem ser feitas num ambiente não hostil.

Ao mesmo tempo, eu resalto que alguns dos negócios mais bem sucedidos no mundo são feitos por cooperativas. O domínio, particularmente nos dias de hoje, da economia liberal de livre mercado— faz com que este conceito seja mais difícil de ser aceito, mas, também, nos oferece uma grande oportunidade. O mundo está claramente, cansado do antagonismo dos grandes negócios capi-

que, o que estamos falando não é controverso. Nós podemos oferecer soluções sérias para eliminar a pobreza e às causas da pobreza, mas não podemos fazer isso sem ameaçar a base fundamental do capitalismo global.

No meu discurso como Presidente do Congresso da Cooperativas UK, no ano passado, enfatizei o papel que as cooperativas poderiam desempenhar na defesa da paz no mundo. Eu disse: “ se você pegar as imagens que eu vi na visita a Sri Lanka e Indonésia e junta-las com a pobreza Africana e a destruição causada pela HIV/Aids, as pessoas passam a ver o mundo de maneira diferente. Um mundo dividido entre os que tem e os que não tem; um mundo onde a acumulação da riqueza não tem limites, enquanto a pobreza não tem limites para o desespero. E um mundo onde os políticos, particularmente do oeste, recusam a levar a sério o papel que o nosso movimento pode desem-

penhar, para minorar esta terrível situação”

da solidariedade, equidade e justiça em todas as relações da vida; respeito ao direito dos outros; o estabelecimento de disputas pela razão e a abolição do conflito armado; o exato cumprimento de todas as obrigações contratuais e garantir a segurança de todos no exercício de suas legítimas funções.”

De fato, foram estes sentimentos que sustentaram a fundação da ACI, em Londres, no ano de 1895. No Congresso da ACI, de 1913, realizado em Glasgow, foi aprovada a famosa resolução sobre a Paz, que é, basicamente, a nossa política atual.

“Este Congresso endossa, totalmente, a ação tomada, recentemente, pelo Comité Central Executiva da Aliança Cooperativa Internacional, de manifestar ser do interesse dos cooperativistas de todos os países, fazer o maior esforço para assegurar a Paz. O Congresso enfatiza, mais uma vez, que a manutenção da paz e a boa vontade, constitui uma condição essencial para o desenvolvimento da cooperação e cumprimento de suas finalidades, que são os objetivos do movimento.

O Congresso deseja registrar junto à opinião pública de todas as nações que as razões para o desenvolvimento de armamentos e a possibilidade de conflitos internacionais desaparecerão assim que a vida econômica e social de cada nação for organizada de acordo com os



Iain Macdonald na recente conferência canadense da Paz

talistas e suas tendências intimidativas. Ele está, também, cada vez mais, relacionado à enorme diferença entre o rico e o pobre e, conseqüentemente, às áreas de conflito. Então, não vamos fazer de conta

Eu, também, citei Henry May, secretário-geral da ACI de 1917 a 1939, que fez uma das melhores e mais singelas definições do internacionalismo cooperativo, na revista da ACI de 1938: “ O movimento cooperativo do mundo deveria ficar irredutível aos princípios

Relatório DG



*Iain Macdonald
Diretor-Geral*

As cooperativas e o tema da paz continua neste mês no relatório do DG.

Iain Macdonald escreve do Canadá onde participou da conferência “Cooperativas e a busca da paz” e do Forum Mundial da Paz em Vancouver.

Uma nova seção foi adicionada ao nosso website a página do [Presidente](#) e do [Diretor Geral](#)

Continuação do relatório do DG

“Existem muitos exemplos de como as cooperativas contribuem para a paz, local, regional e internacionalmente.”

Iain Macdonald

Veja também o discurso do Presidente da ACI, Ivano Barberini no Forum Mundial da Paz. [Click aqui para ter acesso aos discursos, veja...](#)

Comunidades cooperativas - uma luta para um meio ambiente livre?

princípios cooperativistas e que, portanto, o progresso da cooperação representa uma das garantias mais valiosas para a preservação da paz mundial. Assim sendo, o Congresso exorta os povos de cada nação a juntarem-se ao nosso movimento e reforçar o seu poder.

Cooperativistas de então consideraram que este era um tema extremamente importante. William Maxwell durante aquele famoso e acalorado debate, declarou que a cooperação internacional era a antítese do conflito internacional. Como Ivano Barberini disse recentemente:” A competição está casada com o conflito, a cooperação está casada com a paz”.

De fato, tem havido resoluções sobre a paz, nos últimos quatro Congressos da ACI, demonstrando o seu comprometimento neste assunto. Deve ser dito, entretanto, que as resoluções, de per si, não são suficientes.

A ACI sobreviveu à duas guerras mundiais, numerosos outros conflitos, abraçando esta política. Realmente, somente recentemente enviamos uma mensagem às Nações Unidas, reafirmando o apoio ao seu trabalho, especialmente tem em vista a Guerra no Iraque e a maneira pela qual os EUA e a Inglaterra ignoraram as resoluções da ONU

E, certamente, a mensagem da ACI deste ano para o Dia Internacional das Cooperativas é *A Paz construída através das Cooperativas*. Nesta mensagem, nós vinculamos a

solução do conflito e da contenda civil, com a abolição da pobreza, seja causada deliberadamente, pela globalização, seja por desastres naturais como o tsunami.

Chamamos a atenção para a proposta atual ligando o movimento cooperativista da Palestina a Israel; o trabalho que está sendo realizado na Bósnia e na Sérvia, utilizando-se das cooperativas habitacionais para a reconstrução de comunidades; teremos mais informações sobre o que aconteceu na Irlanda e como o movimento cooperativo contribuiu—tenho experiência pessoal disso; temos a esperança de que na Sri Lanka, onde uma guerra civil está prestes a ser deflagrada, mas onde o movimento cooperativista é uma das poucas organizações que está mediando a divisão racial.

Existem muitos exemplos de como as cooperativas contribuem para a paz, local, regional e internacionalmente. Nós estamos trabalhando com a OIT para realizar um projeto global que irá demonstrar quanto o nosso movimento está fazendo. De fato, a OIT está contribuindo para este levantamento e estará mostrando como as organizações cooperativas são as únicas capazes de fazer face aos desafios de garantir a subsistência e a restauração da economia após conflitos locais. Nossa proposta para uma ajuda à África irá, com certeza, servir para melhorar o nível de vida, através da empresa cooperativa, em vários países africanos e, com isso, reduzir a pobreza e os conflitos.

Em cada tipo de empresa cooperativa, sobressai a capacidade de reduzir conflitos ou

contendas. Eu mesmo tenho visto a transformação de “casas estatais deterioradas”, em Glasgow, tornarem-se em modelos de desenvolvimento de comunidades e companheirismo, com a introdução da administração cooperativa auto gerenciada. Igualmente, as cooperativas de crédito tem, por si só, inviabilizado as atividades dos que fazem empréstimos leoninos. As cooperativas agrícolas tem revitalizado a agricultura inglesa após os desastres da febre aftosa e vaca louca. As comunidades pesqueiras sobreviveram à barreira da burocracia e da globalização, trabalhando juntas. Em alguns países, as cooperativas de saúde são a única opção, na qual as pessoas tem acesso aos serviços de saúde e as cooperativas de turismo estão combatendo, com sucesso, o abuso dos jovens. Muitos empregos tem sido preservados pelas cooperativas de trabalho.

Estes são todos o resultado para alcançar um ambiente pacífico e seguro. É o que as cooperativas fazem. Conflito e cooperativas são exatamente opostos.

Cooperativas e a Conferência Buscando a Paz—Canadá

Sendo a paz o tema o Dia Internacional das Cooperativas — os comentários do Dr Yehudah Paz, no discurso de encerramento da Conferência Cooperativas e a Busca da Paz, realizada de 18 a 20 de junho, no Canadá, são particularmente adequados:

"A paz e o bem estar social são, não somente relevantes para as cooperativas, mas as cooperativas são relevantes para o estabelecimento da paz nas comunidades e sociedades



Sessão da conferência presidida por Ann Hoyt, ex-presidente da NCBA, USA

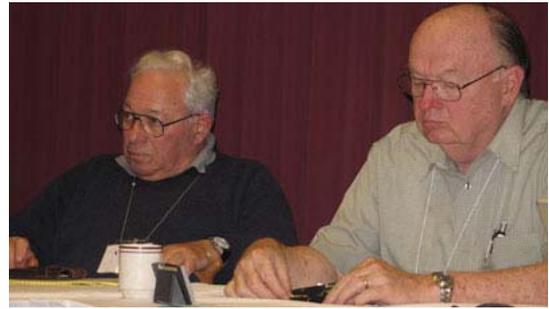
em todo o mundo", disse ele. 38 participantes representando mais de 14 países, reuniram-se em Victoria, Columbia Britânica, para rever a história de como as cooperativas enfrentaram os conflitos e refletir sobre a atuação das cooperativas, hoje, em áreas profundamente divididas pelas injustiças políticas, econômicas e sociais. A Conferência, anfitriã pelo British Columbia Institute for Co-operative Studies, web.ubc.ca/bcics/, reuniu delegados de todo o mundo: Nepal, Sri Lanka, Indonésia, Japão, Índia, Kenya, Israel, Colômbia, Reino Unido, Finlândia, Alemanha, Itália, EUA e Canadá. Os participantes compartilharam conhecimentos sobre os fatores que contribuem para certos conflitos, os desafios particulares que as cooperativas enfrentam nestas áreas e como as cooperativas e os movimentos cooperativos regionais estão contribuindo para a paz e a sus-

tentabilidade. Diferentes áreas de conflito foram exploradas, tais como: os conflitos relacionados com a opressão do gênero; conflitos que surgem da opressão econômica, pobreza e consequente injustiça social; situação de confronto armado e contenda política; e conflitos seguidos dos desastres naturais tais como o tsunami de 2004.

Entre os casos específicos apresentados para discussão, estavam: a reconstrução do movimento cooperativo em Sri Lanka e Indonésia (a área de

Aceh em particular que, também, acatou as condições do Post-MOU); Israel e Palestina - um trabalho cooperativo de solucionar o conflito; o papel das cooperativas informais na construção da paz na Etiópia; cooperativas, conflito armado e desenvolvimento sustentável na Colômbia; e as cooperativas de mulheres lidando com conflito no Nepal.

No diálogo que se seguiu nos três dias de Conferência, muitas sugestões foram dadas sobre as formas pelas quais as cooperativas poderiam atuar nestes conflitos e contribuir para um processo democrático e de reconstrução nas sociedades nas quais elas operam. Foi, também, observado que muito mais poderia ser feito - dentro e fora do movimento - para extrair o potencial subaproveitado das cooperativas na contribuição do estabelecimento da paz. Na sessão de encerramento várias recomendações foram apresentadas pelos grupos de trabalho na



Organizadores da Conferência Yehudah Paz, esquerda e Ian MacPherson

Conferência. Entre elas: fazer com que a ACI tome a iniciativa de promover o papel das cooperativas na mediação de conflitos e contribuir para o estabelecimento da paz; desenvolver um protocolo para as cooperativas de como mediar um conflito; estar mais envolvido na educação da paz; desenvolver programas de treinamento sobre mediação nas áreas de conflito das cooperativas; e fomentar esta discussão na ACI e nas ACIs regionais para o desenvolvimento de políticas. Resultados específicos da Conferência, incluem duas publicações sobre cooperativas e a paz (uma será uma coletânea de artigos baseada nas apresentações na Conferência) e um vídeo - focalizando as apresentações e discussões da Conferência, uma website e recursos do

"A paz e o bem estar social é não somente relevante para as cooperativas mas as cooperativas são relevantes para o processo da construção da paz nas comunidades e sociedades em todo o mundo"

Yehudah Paz



web e outros materiais educacionais

Presidente da ACI, Ivano Barberini com alguns delegados da conferência paz e as cooperativas

Mensagens do IDC

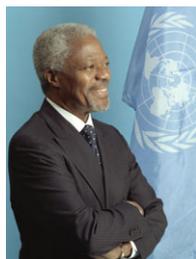


ACI

A mensagem da ACI está disponível nos seguintes idiomas no nosso [website](#): Inglês, Francês, Espanhol, Italiano, Japonês, Romeno, Checo, Catalão, Búlgaro, Malásio e Finlandês.

“As cooperativas trazem em seu âmago uma série de valores e princípios destinados a promover o avanço da luta pela paz. Os valores de solidariedade, democracia e equidade tem ajudado milhões de pessoas em todo o mundo a estabelecer a harmonia social, através de um futuro econômico mais seguro”

Nações Unidas



Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan

Kofi Annan o Secretário Geral das Nações Unidas fez a seguinte declaração :
 “O tema deste ano do Dia Internacional das Cooperativas - *Paz construída através das cooperativas* - destaca o significativo crescimento destas entidades na promoção da paz e do desenvolvimento. O movimento cooperativo internacional tem sido, há muito tempo, um porta voz da paz. Desde o turbulento período que levou à Primeira Guerra Mundial, ele esteve firme contra o militarismo. E após o conflito, a Aliança Cooperativa Internacional apoiou, vigorosamente, tanto a Liga das Nações como, subsequentemente, as Nações Unidas. Hoje, as cooperativas contribuem para a paz promovendo o desenvolvimento econômico e social da região.....”

Organização Internacional do Trabalho

Juan Somavia, Diretor-Geral da OIT fez a seguinte declaração:

“A OIT tem o prazer de se juntar ao movimento cooperativo internacional na celebração do 84 Dia Internacional das Cooperativas, e o 12 Dia Internacional das Cooperativas das Nações Unidas, quando enfocamos juntos, este ano, a promoção da paz. Os ideais cooperativos de solidariedade social, equidade e democracia, transcende as fronteiras, inclusive da nacionalidade, raça, religião e gênero. As cooperativas tem maior poder, coletivamente, através da organização e organização da produção econômica e proteção social, baseada na distribuição justa de riscos e benefícios entre os membros. Elas servem como agentes importantes na promoção da justiça social, através do mundo do trabalho. Por esta razão, a OIT tem tido uma longa e produtiva parceria com o movimento cooperativo.....”



ILO Diretor-Geral da OIT, Juan Somavia

Federação Internacional dos Produtores Agrícolas-IFAP

A IFAP fez a seguinte declaração para destacar o DIC deste ano :

“O tema deste ano do Dia Internacional de Cooperativas é: “ *A paz construída através de cooperativas*”. É uma oportunidade para relembrar como as cooperativas estão fazendo o mundo um lugar mais seguro e mais pacífico, promovendo a compreensão entre os povos através de empresas dirigidas democraticamente. Uma das razões que fizeram isto possível foi a força das cooperativas com seus valores e princípios. Nas áreas rurais, a cooperação entre famílias de agricultores traz bem estar. Agricultores trabalhando juntos nas cooperativas, assim como o valor adicional que resulta da cooperação, são fatores de estabilização da população rural em todo o mundo.....”



ACI - uma história de apoio à paz

O movimento cooperativo global tem, consistentemente, demonstrado, como seus membros se preocupam com a paz e com o estabelecimento da paz.

A nível da política, várias soluções sobre a paz têm sido adotadas, veja [A Retrospective look at ICA's Concern, Resolutions and Action throughout the 20th Century](#).

Para outras informações, veja www.copac.coop

Como comemoramos o dia 1 de julho...

- Muitos membros da ACI em todo o mundo traduziram a mensagem da ACI “A paz construída através das cooperativas” em idiomas locais. Outros elaboraram suas próprias mensagens. veja o website da ACI www.ica.coop/activities/idc/2006.html para maiores detalhes.
- O Secretário Geral das Nações Unidas, Diretor-Geral da OIT e a IFAP publicaram mensagens sobre o dia, veja na página anterior o extrato das mensagens.
- A OIT e a ONU, também, incluem links da mensagem da ACI em seus websites. No seu home page, a OIT tem um link para um artigo sobre a reforma cooperativa na Tanzânia, para marcar o Dia das Cooperativas.
- Publicações em todo o mundo traz artigos e informações sobre o dia e o tema, como: Revista PRENSA COOPERATIVA (Argentina), Cooperación Catalana (Spain), ANGKASA magazine mensal (Malaysia) e SCOP Enterprise (França).
- Jornais nacionais também publicaram artigos que divulgaram a mensagem cooperativa: (Daily Nation of Kenya: "Top prize for NMG sacco", 3 Julho 2006)

Membros celebram o IDC



Celebrações em todo o mundo

Aquí, um punhado dos muitos eventos especiais realizados para comemorar o DIC em todo o mundo...

Zimbabwe

Zimbabwe National Co-operative Federation (ZNCF) realizou sua comemoração anual em todos os estados, para mostrar como as cooperativas estão “cooperando para sair da pobreza”.

UK

Co-operative Group Wales & Borders Region (UK) celebrou a data com um cruzeiro no rio Severn, de Worcester à Upton, onde realizou um seminário sobre cooperação.

Vietnã & Austrália

Vietnam Cooperative Alliance (VCA) e a Community Housing Council of South Australia, Austrália realizaram eventos especiais no IDC .

Argentina

A Confederación Cooperativa de la República Argentina (Cooperar), celebrou o seu dia nacional do cooperativismo no mesmo dia. Ela organizou um evento em Punta Alta que comemorou o 80 aniversário de fundação da Cooperativa Elétrica de Punta Alta, uma pioneira na distribuição de utensílios na Argentina.

Canada

Na passagem do DIC, a ACI e a Universidade da Columbia Britânica, Centro de Estudos Cooperativos realizaram um seminário sobre: "Cooperativas em busca da Paz", de 14-18 Junho de 2006, realçando o papel das cooperativas na construção da paz (veja relatório em separado no *Digest*).

Mauritius

Membro da ACI, a União das Cooperativas de Mauritius organizou um concurso de pintura e ensaios entre as crianças nas escolas e uma competição oral pública para os estudantes universitários. O tema foi “PAZ” e os prêmios foram entregues numa sessão especial com a presença do Ministro das Cooperativas e Coordenador do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP), que leu uma mensagem da ONU.

O Dia Internacional das Cooperativas ajuda a elevar o perfil das cooperativas em todo o mundo

Com você comemorou o DIC ?

Mande um e-mail para cronan@ica.coop com detalhes e fotos - Eles serão incluídos no *Digest*. do próximo mês

Paz

Yehudah Paz, Instituto Negev recebe o prêmio Golden Dove (Pomba Dourada) da Paz para 2006 do Presidente da Itália

O prêmio Golden Dove da Paz, um dos prêmios mais prestigiados do mundo, é outorgado uma vez ao ano, pelo Presidente da Itália, num evento de gala, em Roma.

Este ano, o grupo de juízes, presidido por Rita Levi-



Os dois ganhadores do prêmio Pomba Dourada da Paz, Hazem Kawazmi a esquerda e o Dr Yehudah Paz

Montalcini, ganhadora do Prêmio Nobel de Medicina, concedeu o prêmio ao Dr. Yehudah Paz, Presidente do Instituto Negev e para Hazem

Kawazmi, Vice Presidente dos Jovens Empreendedores da Palestina, por sua contribuição à promoção da paz no mundo.

Desde 1986, o prêmio Golden Dove tem sido outorgado, todo ano, à pessoas e instituições que tenham dado uma contribuição especial para a paz. Durante os

últimos 20 anos, o prêmio tem sido concedido à organizações como a Anistia Internacional e Greenpeace, à pessoas como Nelson Mandela, Mikhail Gorbachev e Hans Blix, presidentes de organizações como a ONU, UNESCO e a Organização Internacional do Trabalho.

O Dr. Yehudah Paz, membro do Kibbutz Kissufim, é o fundador e Presidente para Estratégias da Paz e Desenvolvimento (www.nisped.org.il), uma associação sem fins lucrativos, que procura promover a paz e o desenvolvimento, focado na sociedade civil. É um centro educacional para treinamento e projetos de desenvolvimento para sociedades que realizam processos fundamentais de transformação. Estes processos incluem a transição de conflito para a solução do conflito; da ditadura para a democracia; da pobreza e dependência para o auto desenvolvimento humano sustentável.

O Dr. Paz exerceu várias funções internacionais, tendo sido, inclusive membro do Conselho da ACI. O Dr. Paz recebeu o maior prêmio do Golden Dove, que é concedido uma vez a cada quatro anos.

Hazem Kawazmi, antigo Diretor-Geral assistente da Diretoria Geral de Relações Internacionais do Ministerio de Economia e Indústria da Palestina, é atualmente, o Vice Presidente dos Jovens Empreendedores da Palestina, uma organização devotada a capacitar a nova geração na economia e política da Palestina. Nesta função, o senhor Kawazmi iniciou uma série de projetos para a promoção da paz nas áreas econômicas e sociais. O Instituto Negev e os Jovens Empreendedores da Palestina têm vários projetos, incluindo o “Empreendedorismo para a paz”. Para maiores informações contate: Liad Ortar, liad@arkada.co.il

“A paz construída através das cooperativas” continuação da página 1

“A ACI tem ajudado a reconstrução de comunidades após a guerra ou conflitos civis...”

As cooperativas ajudam a formar um ambiente no qual os benefícios de afastar a hostilidade mútua podem ser visto como sendo reais – e, portanto, podem criar condições para promover a compreensão, a solução de conflitos e a paz, no sentido amplo. As cooperativas tem, também, demonstrado sua habilidade na promoção da paz através de ações específicas. As cooperativas tem sido o modelo de empresa escolhido pelas pessoas que desejam reconstruir comunidades de-

struídas por guerras ou combates civis, por criar as condições que diminuam o ressurgimento da violência. Melhorando as condições econômicas das comunidades nas quais o-peram, elas promovem a justiça econômica, enquanto fomentam e restauram o diálogo social. O movimento cooperativo global, também, tem demonstrado seu compromisso de fomentar a paz. A ACI, representante do movimento global mundial, tem demonstrado, consistentemente, como seus membros tem se preocupado

com a paz e a sua construção. Os projetos habitacionais na Sérvia, levadas à efeito pela Organização das Cooperativas Habitacionais da ACI, a ação de facilitar os vínculos comerciais entre Palestinos e Israelenses, na reconstrução de laços econômicos e sociais e auxiliar nos esforços de reconstrução à longo prazo dos danos causados pelo tsunami na Indonésia, Índia e Sri Lanka, são apenas alguns exemplos.

Últimas notícias - Cooperativas do *Global 300*

Abaixo, estão incluídos alguns itens da mídia da ACI e do monitoramento de relatórios de um pequeno número do *Global 300*. Quando a ACI lançou a primeira listagem inédita das 300 maiores cooperativas do mundo e organizações de mútuo, no final deste ano, nos estaremos, também, lançando um website de apoio, que irá conter itens novos, como o apresentado abaixo.

Se você desejar mais informações contate Garry Cronan cronan@ica.coop

Agricultura

- Fonterra ganha espaço para licitações públicas
- Fonterra envia advogado para Europa
- Logo novo permite alemão de escolher conscientemente– Campina
- Comissão Européia Aprova o Joint Venture Campina Fonterra
- Arla Foods fortalece estratégia de marca global
- Os produtores de leite da Inglaterra baixam os preços do leite
- MPG toma £4 milhões de libras emprestado da Danepark
- As cooperativas agrícolas precisam de 7 trilhões de won - NACF, Korea
- Land O'Lakes fecha a divisão de vendas da Golden Oval
- Produtores recebem menos pelo leite - Murray Goulburn, Australia

Consumo/Comercialização

- Food Stuffs (NZ) perto de 10% do objetivo da Warehouse .
- Consumidores perdem o apetite pelos alimentos orgânicos
- Unions busca salários altos na Suíça.

Finanças

- Rabobank e IFC adquirem participação estratégica na URCB em Hangzhou
- Rabobank publica um Relatório sobre sustentabilidade em 2005 -
- Rabobank adquire dois bancos Indonésia
- Transferência de propriedade da Performa Financial Group para Desjardins Financial Security

Global 300



Muitas das tendências que afetam as cooperativas, geralmente aparecem primeiro, nas cooperativas maiores. Precisamos compreender melhor estas tendências.

Para maiores informações, contate

Garry Cronan
cronan@ica.coop

Checos estabelecem Conselho para o Movimento Cooperativo

O governo da República Checa, recentemente, instituiu um Conselho para o Movimento Cooperativo e o parlamento adotou o regulamento da Comissão Européia sobre os Estatutos da Sociedade Cooperativa Européia.

Jiří Svoboda, Diretor Executivo da Associação das Cooperativas da República Checa diz: “a instituição do conselho governamental como um órgão assessor permanente do governo é num importante passo para o apoio

do desenvolvimento cooperativo e corresponde plenamente às declarações internacionais concitando o apoio à cooperativa i.e. a Recomendação 193 da OIT e a Resolução das Nações Unidas n. 56/114, adotada na 88 Assembléia Geral da ONU. “Este passo do governo Checo, também, preenche a recomendação da Comunicação da Comissão da UE COM (2004)18 sobre a Promoção de sociedades cooperativas na Europa. A administração Checa se junta aos governos europeus que entendem perfeitamente a

tarefa e o papel das cooperativas como um dos pilares da economia social, na busca dos objetivos da Estratégia de Lisboa.”

O segundo ato importante do governo Checo com respeito às cooperativas, foi a adoção do regulamento da Comissão Européia sobre os Estatutos das Sociedades Cooperativas Européias, que será implementado em agosto de 2006.

Este relatório é extraído do novo boletim *Cooperatives Europe* - que é publicado em inglês e francês e está disponível em no seu website[mais](#)



Últimas de icanews.coop



Andrew Bibby procurando apresentar seu comentário regular sobre os últimos acontecimentos www.ica.coop/icanews/index.html

“Eu espero que, com o passar do tempo, todo o movimento cooperativo esteja em rede neste website”

Kandiah Paramasvaran,
Co-operative Union of Malaysia

“Congratulações pelo lançamento do novo web site da ACI...Estou bastante impressionado e irei, certamente, usá-lo regularmente. Este é um grande benefício aos membros da ACI e um extraordinário service ao setor cooperativo”

Paul Hazen, CEO
NCBA, USA

Olhando mais atentamente o www.icanews.coop

O último número do [Digest](http://icanews.coop) informou o lançamento do Serviço de Notícias da ACI, esquadrinhando as notícias do mundo e da mídia on-line para buscar notícias e informações de cooperativas de todo o mundo.

A ACI News oferece um panorama diário atualizado do que as cooperativas estão fazendo – variando de, digamos, declarações sobre a política pelos líderes das cooperativas agrícolas a notícias sobre eventos comunitários patrocinados pelas pequenas cooperativas de crédito.

A cobertura é, também, mundial e nos últimos dias o ICA News publicou relatórios originários de grandes jornais como o Bangkok Post e Kenya Times e de pequena circulação como San Luis Obispo Tribune, da Califórnia.

O alcance do ICA News (disponível em www.icanews.coop ou via ICA [website](http://www.icanews.coop)) tem, já, recebido elogios. Kandiah Paramasvaran, presidente adjunto da Co-operative

Union of Malaysia, chamou de boletim embrionário para toda a fraternidade cooperativa, completando “eu fico triste em saber que muitos cooperativistas não estão cientes deste serviço até agora”. Para os visitantes do website pela primeira vez, entretanto, a enorme quantidade de informações pode parecer dantesco. Todavia, nesta nova etapa, a ACI solicitou ao jornalista Andrew Bibby para examinar, em detalhes, o material colocado no website e fazer o seu próprio comentário e análise sobre os assuntos que estão sendo tratados.

Andrew Bibby, que escreve para vários dos maiores jornais ingleses e internacionais, tem um antigo vínculo com o movimento cooperativo tendo, recentemente, realizado um trabalho, tanto para o Departamento de Cooperativas da OIT com para o Co-operative College do Reino Unido.

Ele afirma que está antecipando, entusiasmadamente, a assunção desta

nova função. “Está, já claro que as coo-perativas, em diferentes partes do mundo, estão enfrentando as mesmas preocupações e temas. Eu estarei vasculhando em profundidade o material do ICA News para identificar estes pontos em comum e oferecer a minha análise dos itens estratégicos que o movimento encara globalmente”, disse ele.

“Por exemplo, a demutualização aflora como um tema que necessita estudos. Eu estou, também, interessado no material de vários países, que descrevem como as cooperativas estão se engajando na produção de energia renovável. E não tenho dúvida que outros assuntos, tais como comércio justo, participação do associado e governança cooperativa irá, também, demandar atenção em pouco tempo”. Os artigos de Andrew Bibby sobre as cooperativas e mútuos podem ser acessados em www.andrewbibby.com/coops. His commentary will appear regularly on www.icanews.coop.

Repercussão positiva no lançamento do Serviço de Notícias da ACI

Houve uma repercussão bastante positiva ao lançamento do novo serviço de notícias da ACI, mês passado.

Nós recebemos, como pode ser visto no quadro ao lado, muitos comentários favoráveis ao novo serviço. Durante o primeiro mês, nos linkamos aproximadamente 2000 itens de notícias sobre cooperativas em todo o mundo. Se você ainda não o fez, talvez seja hora de visitar www.icanews.coop

The screenshot shows the Australia Co-op website interface. At the top, there's a navigation bar with links for 'Home', 'Federations', 'Committee', 'Issues', 'Profile', 'Education', and 'Links'. Below that is a 'News and Information' section. The main content area is titled 'FRONT PAGE' and lists several news items with dates and brief descriptions. On the right side, there's a 'Latest Headlines' section with a list of articles and their respective dates. At the bottom, there's a search bar and a 'Co-op Events' section.

Seleção do título de notícias do icanews.coop

Desde o lançamento do serviço www.icanews.coop pouco mais de um mês atrás, links para mais de 2000 títulos de notícias tem sido introduzidos no site. Uma representativa amostra dos títulos, um por país, foi listada abaixo, para dar aos leitores que vão visitar o site uma idéia das notícias disponíveis..

- China - Cooperativas agrícolas podem ter auxílio legal, finalmente. - 26/6/06
- Índia - Preocupação pela diminuição da participação dos bancos cooperativos 27/6/06
- Ruanda: Treino da juventude no projeto gerencial 27/6/06
- Bulgária – “cooperativas irão à falência” 26/6/06
- Escócia – Concedido luz verde à estratégia de empresa social 15/6/06
- Vietnam – Estatutos do Supermercado excluem agricultores 25/6/06
- Nepal – Cooperativas são essenciais para soerguer o agricultor 24/6/06
- Uganda – Somente as cooperativas podem vencer a pobreza 23/6/06
- Itália - Capitalismo que trabalha para todos 23/6/06
- Reino Unido – Mutualismo permanece distante para o Royal London 21/6/06
- Swazilandia – Nova Lei de cooperativas 27/6/06
- Barbados – Novas regras afetam as cooperativas de crédito 20/6/06
- Nigéria – Shell faz doação à cooperativa de mulheres de Isoko 20/6/06
- USA – Tem organico? Demanda aumenta nos laticínios.
- Irlanda – GP vota um esquema fora do horário 16/6/06
- Sri Lanka – Índia convoca uma reunião com os produtores vanaspati da Sri Lanka
- África – DTI, NDA para proporcionar apoio às cooperativas 13/6/06
- Venezuela – Plano de ação para aumentar a produção agrícola
- Tailândia – O Bank for Agricultural Cooperatives segue os princípios econômicos nos seus negócios 12/6/06
- Japan – Disappearance of village life will hurt us all 5/6/06
- Tanzania – What is the role of government in promoting co-operatives 5/6/06

Últimas notícias de cooperativas

O que é notável após, somente um mês de operação do icanews.coop é grande número de “notícias” online sobre cooperativas sendo relatado.

Entretanto, precisamos ser mais pró-ativos em responder de muitos destes relatórios. . .

Terremoto na Indonésia – cooperativas afetadas pedem ajuda

ACI Asia-Pacífico lançou um apêlo para ajudar as vítimas do devastador terremoto que atingiu, recentemente, a Província Central Java, matando mais de 5000 pessoas.

O Conselho Cooperativo Indonésio, DEKOPIN, estabeleceu um posto de coordenação com LAPENKOP (Instituição de Educação Cooperativa e Desenvolvimento do Treinamento), para levantar os prejuízos causados às cooperativas da região.

O número das vítimas do terremoto que eram membros das cooperativas DEKOPIN e LAPENKOP está, ainda, sendo estimado. Os membros do staff da DE-

KOPIN e LAPENKOP e suas famílias estão sendo abrigados em acomodações temporárias.

Três escritórios da LAPENKOP em Yogyakarta, Bantul e Kulonprogo, cinco escritórios da DEKOPIN em Yogyakarta Sleman, Gunung Kidul, Bantul, e Kulonprogo junto com o edifício da cooperativa de estudantes, KOPMA, foram destruídos pelo terremoto.

A ACI Asia-Pacífico apela para a generosidade da comunidade cooperativa a fim de ajudar a reconstruir a infra estrutura física severamente atingidas das cooperativas e as vidas das vítimas infortunadas dessas áreas. Ajuda financeira pode ser diretamente enviada para a seguinte conta: Bank Bukopin c/o LAPENKOP DEKOPIN, conta número: 1001611093. LAP-



ENKOP Nacional's Office, Jl. Raya Bandung-Sumedang Km. 20,5 Jatinangor 40600, Indonesia.

Cenas da destruição causada pelo terremoto na Java Central.

Ou para: ICA New Dehil, India, Bank a/c with : STANDARD CHARTERED BANK, 10 Sansad Marg, New Delhi-110 001. India. Bank a/c No. : 525-0501177-4. Swift Code : SCBLINBBXXX.

Apêlo

Região das Américas

Conheça o time da ACI Américas

No nosso relatório regional deste mês focalizamos o staff da operosa região da ACI Américas. Também relatamos uma série de atividades principais e projetos.



Manuel Mariño, Diretor Regional da ACI-Americas, ingressou na ACI como Diretor regional da ROAM em Outubro de 2001. Ele era Diretor do escritório regional do Centro Cooperativo Suéco (SCC) localizado em San José, Costa Rica, de 1996-2000. O SCC é uma organização que oferece apoio às cooperativas de países em desenvolvimento. O sr. Mariño foi diretor do departamento Latino Americano no escritório sede da SCC em Estocolmo, responsável pelas relações com a União Européia, Banco Interamericano de Desenvolvimento e ONU, entre outros.



Jennifer Soto Acosta, diretora assistente responsável pelo quadro social, supervisiona as reuniões do conselho regional, as assembléias e os encontros de parlamentares.



Alberto Mora Portugués, administrador de empresas e marketing, coordenador de projetos por atividades, políticas públicas e desenvolvimento.



Diana Retana Villalobos, comunicadora social. Diana promove atividades da ACI e da ACI Américas através do Website, boletins e press releases.



Marcelo Chavarría, administrador de negócios, responsável pelo projeto de processo regional de integração cooperativa das Américas.



Francia Borowy, antropologista social, encarregada da igualdade de gênero, juventude e recursos humanos e a certificação dos valores e princípios cooperativos.



Jonny Melendez, contador, encarregado das questões administrativas, empregados e controle interno. É, também, responsável pela alocação orçamentária para os projetos cooperativos.



Carlos Quintero, responsável pelos serviços gerais, assim como de mensageiro.



Paula Manzanares, ajuda na preparação de materiais para diversas atividades e na recepção no escritório regional.

Reunião Internacional de Negócios Cooperativos – Costa Rica

Américas

A ACI-Américas, recentemente, criou o Grupo das Cooperativas de Negócios (CBG) para as organizações regionais interessadas no desenvolvimento de negócios dentro do movimento cooperativo.

Esta iniciativa tem o objetivo de estabelecer uma plataforma permanente que desenvolva produtos e serviços, assim como assegurando laços comerciais em condições



Participantes ouvindo uma apresentação na reunião de negócios

justas e acessíveis.

O I Encontro Internacional de Negócios Cooperativos foi realizado em Costa Rica,

nos dias 11 e 12 de maio de 2006, para fortalecer a integração dos negócios cooperativos na região e propiciar um acesso às oportunidades comerciais e novos mercados.

O evento foi organizado pela ACI-Américas conjuntamente com suas organizações membros: Banco Popular de Desarrollo Comunal e a Federación de Cooperativas de Ahorro Crédito, com o apoio da INFOCOOP, CENECOOP, Coopemex e Coopelibertad.

A reunião proporcionou um fórum para apresentar as experiências e iniciativas de negócios conduzidas por várias cooperativas da região.

O evento reuniu 30 representantes de cooperativas do Canadá, Estados Unidos, México, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Venezuela, Colômbia e Paraguai, assim como representantes do Ministério de Comércio

Exterior.

Estudo de casos sobre as melhores práticas e idéias inovadoras sobre fundos e capital de risco foram apresentadas.

A reunião concluiu com uma mesa redonda sobre negócios e duas "Cartas de Intenção", uma para a criação de uma cooperativa de saúde e outra para a criação de uma cooperativa de seguros. (ambas em Costa Rica).

Um novo estágio foi iniciado, no qual o movimento cooperativo americano (Norte e Sul) irá trabalhar junto, como aliados estratégicos, para enfrentar os novos desafios apresentado pelo ambiente global.

A imprensa falada e escrita de Costa Rica cobriu o evento.



Carlos Palacino, da SaludCoop - Colômbia, membro do Conselho da ACI e Franklin Ramos do Coope Ande N° 1-Costa Rica, durante a rodada de negociações

As iniciativas da ACI Américas reforçou a ênfase global da ACI sobre o sucesso do negócio cooperativo.

Encontro de negócios em Costa-Rica: O que acharam os delegados



"Muito bom, grande empenho. É a primeira reunião do gênero e, realmente, precisou de apoio."

Francisco Barceló, Cooperativa Universitaria, Paraguay-Seguros Panal, Paraguay



"Ampliou nosso conhecimento e nós podemos implementar qualquer coisa, aqui em Honduras. Definitivamente,, muito proveitoso."

Yolany Segovia, Cooperativa de Ahorro y Crédito Sagrada Familia, Honduras



"O que buscamos é a possibilidade fazer negócios entre cooperativas - negócios cooperativos com muito vies social, onde o benefício final vá para os usuários: os membros."

William Villalobos, Banco Popular y de Desarrollo Comunal, Costa Rica



"Excelente - uma oportunidade de fazer contatos entre cooperativas com um propósito muito positivo. Cooperativas não podem mais ficar fazendo reflexões; temos que avançar procurando negócios, estabelecer relações comerciais de maneira complementar".

Francisco Ugarte, Cooperativa de Ahorro y Crédito San Martín de Porres Ltda, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia

Américas

Trabalhando juntos – Projeto de integração cooperativa

“ Como parte desta estratégia de integração cooperativa, 45 reuniões congregando 1300 líderes cooperativistas foram organizadas em vários países das Américas”

Visite o novo website da ACI AMÉRICAS em www.aciamericas.coop

A ACI-Américas embarcou num programa para fortalecer o movimento cooperativo da região.

O Processo Regional de Integração Cooperativa das Américas começou em 2004 com o apoio financeiro da Agência Internacional Canadense junto com a Sociedade Cooperativa para o Desenvolvimento. Foi uma resposta à conhecida falta de conhecimento das cooperativas da região, do processo de integração comercial. Esta falta de conhecimento é visto como uma das mais sérias barreiras para enfrentar, com sucesso, os desafios apresentados pela globalização.

O projeto enfoca o fortalecimento da eficácia e da participação do movimento cooperativo nas Américas. Entre os países envolvidos estão: El Salvador, Costa Rica, Honduras, Argentina, Paraguai, República Dominicana, Uruguai, Colômbia, Bolívia, Brasil, México e Guatemala.

O projeto reuniu 3000 líderes cooperativistas para desenvolver uma estratégia para o cresci-

mento e integração das cooperativas nas Américas.

A estratégia reconhece os desníveis comerciais entre os países maiores e menores da região, respeita os valores humanos, as diferenças culturais e os direitos da população, protege o meio ambiente e apoia o direito dos trabalhadores. Uma opinião consensual concluiu que o movimento cooperativo precisa ser fortalecido e melhor divulgado nas Américas, que os governos deveriam assistir financeiramente as cooperativas para serem melhor organizadas e que as cooperativas deveriam atuar na área política.

Especificamente, o projeto destacou que a expansão comercial na região é necessária e que é preciso desenvolver programas de apoio para os setores que estão em desvantagem. Quando as negociações comerciais são feitas entre os países da região, as assimetrias precisam ser reconhecidas de tal forma que os países menores possam desenvolver mecanismos contra a exploração comercial e apoio financeiro precisa ser dado às economias menores. Existem, também, necessidade de ter estatísticas mais concretas e con-

fiáveis sobre o setor cooperativo na região e o compromisso de participar mais ativamente nas negociações atuais e futuras do Acordo de Livre Comércio. O valor das cooperativas deve ser preservado e as cooperativas maiores devem apoiar as menores.

Esforços coordenados para promover as cooperativas são enfocados pelo uso de meios virtuais, eventos de mídia e comunicação de massa, para moldar a opinião pública e o desenvolvimento da influência política.

Como parte desta estratégia, até 45 reuniões envolvendo 1300 líderes cooperativos foram organizados em diferentes regiões, em países das Américas. Políticos, assim como representantes da imprensa, serão convidados a participar das reuniões. Uma importante conquista do projeto, apoiado pela ACI-Américas, foi a inclusão do movimento cooperativo na resolução final da Cuarta Cumbre de las Américas – a Declaração de Mar del Plata. Como parte deste processo, Manuel Marino, Diretor Regional da ACI-Américas, participou de várias atividades e forums programados pela American Civil Society e pela Organização dos Estados Americanos.

The screenshot shows the ACI Américas website interface. At the top, there is a navigation menu with links for '¿Quiénes somos?', 'Servicios', 'Noticias', 'Información', and 'Contactenos'. Below the menu, there is a search bar and a 'Noticias' section. The main content area features several articles, including one titled 'El Primer Encuentro Internacional de Negocios Cooperativos genero oportunidades de negocios' and another about 'ACI prepara ranking de las cooperativas globales del mundo'. There are also logos for 'coop', 'POVERTY', and 'RISICOOP'.

Novo website para ACI Américas

A ACI Américas recentemente lançaram seu novo website.

O novo site tem um design mais moderno e funcional e inclui uma vasta gama de material sobre cooperativas, particularmente da região das Américas. O site é basicamente em espanhol, embora, em alguns materiais os links estejam em inglês.

Os trabalhos irão começar, brevemente, linkando as paginas em espanhol ao website global da ACI.

Uma voz para mudança - Defesa nas Políticas Públicas e nos Projetos de Desenvolvimento do Negócios Cooperativos

**Região:
Américas**

Outro importante projeto da ACI-Américas é ajudar a tornar as cooperativas melhor defensoras das mudanças nas políticas públicas e promover as estruturas cooperativas como um modelo de desenvolvimento que pode contribuir para diminuir a pobreza.

Apoiado pelo Centro Cooperativo Suéco (SCC), desde 2002 o projeto teve início em resposta à fraca capacidade de defesa do movimento cooperativo no desenvolvimento de políticas públicas na região.

O projeto reconhece as cooperativas como uma entidade organizacional que contribui para a diminuição da pobreza, a criação de empregos e do desenvolvimento sustentável.

O objetivo do desenvolvimento deste projeto é fazer com que o movimento cooperativo participe, ativamente, na formulação de políticas públicas, integrando com outros setores da sociedade, no esforço para estabelecer uma sociedade equitativa.

O próximo estágio do projeto 2006-2008, irá promover as cooperativas como instrumentos de desenvolvimento econômico e social na formulação de regras, políticas públicas e planos nacionais de desenvolvimento. O movimento cooperativo nacional irá promover ações relacionados a legislação, impostos, integração e educação cooperativa. Ao mesmo tempo, um projeto piloto será implementado nas organizações cooperativas de recurso limitados, para a utilização de instru-

mentos tecnológicos na educação eletrônica, a fim de prover um treinamento de alta qualidade para o maior número a baixo custo.

Através da implementação do modelo de governança, se espera melhorar o gerenciamento organizacional, de tal forma que as cooperativas possam ser atores mais efetivos no processo de diminuição da pobreza em seus países.

Um programa de integração e organização da economia social será implementada em três países: Guatemala, El Salvador e Nicarágua, para que a experiência seja transferida para outros países.

“Outro importante projeto da ACI-Américas é ajudar a tornar as cooperativas melhor defensoras das mudanças nas políticas públicas”

14a. Conferência Regional da ACI das Américas

O Presidente da ACI Américas, Carlos G. Palacino e o Diretor Regional, Manuel Mariño fizeram um caloroso convite à todos os cooperativistas para participarem da 14 Conferência Regional da ACI Américas em Lima, Peru, de 17 a 21 de julho.

A COOPETROPERÚ, uma cooperativa de crédito e poupança peruano e membro da ACI irá anfitriar a conferência conjuntamente com a ACI Américas.

A conferência intitulada *Competitividade cooperativa e seu posicionamento: Desafios e Oportunidades para um*

Desenvolvimento Econômico e Social, irá explorar oportunidades e desafios para as cooperativas da região para fortalecer sua competitividade com responsabilidade social - como um meio de posicioná-las e consolidando um modelo de desenvolvimento econômico e social na região Americana.

A ACI Américas está comprometida em trazer os melhores palestrantes para assegurar o sucesso do mais importante encontro do ano do movimento cooperativo regional.

Mais de 600 líderes coop-

erativistas e representantes de toda a região Americana são esperados para participar do evento de 2006.

IA ACI Américas E COOPETROPERÚ esperam recepcionar os delegados no próximo mês na bela cidade de Lima, Patrimônio da Humanidade desde 1988.

Para mais informações o website da ACI Américas: www.aciamericas.coop, ou contate conferencia@aciamericas.coop.



Presidente da ACI Américas, Carlos Palacino

Setor Habitacional



Mike Doyle, Presidente, ACI Habitacional

“Uma discussão bastante frutífera foi feita sobre o papel a Habitação poderia desempenhar como um organismo setorial”

Mike Doyle

Atualizando o setor Habitacional

O conselho da Organização das Cooperativas Habitacionais reuniu-se em Vancouver, Canadá nos dias 17-18 de junho. Oito dos doze membros do conselho participaram da reunião, junto com o Diretor-Geral, Iain Macdonald. Em síntese, Mike Doyle, Presidente da Organização, disse que estava muito feliz com os resultados positivos da reunião. Uma discussão bastante frutífera foi feita sobre o papel que ela deveria exercer como um órgão setorial. A reunião concluiu a importância de a organização ser mais ativa no desenvolvimento de projetos em todo o mundo, seu papel como um modelo de empresa cooperativa e no intercâmbio das melhores práticas, a fim de torná-las mais eficientes. Foi, também, decidido contratar um experto em habitação para trabalhar junto ao conselho e manter uma ligação com o Escritório Central da ACI, em Genebra, como um meio de melhor servir os membros da Organização Habitacional. Ademais, foi iniciada uma discussão sobre como estreitar a

colaboração com outros órgãos setoriais. Prosseguindo, o membro do conselho, Nicholas Gazzard e a Federação das Cooperativas Habitacionais do Canadá, que ele preside, organizou um symposium sobre *Micro-finanças: Soluções para a Habitação*. Sete palestrantes apresentaram sugestões e melhores práticas para o financiamento às cooperativas habitacionais e outras formas de habitação acessível, descrevendo os princípios da micro-finanças e oferecendo modelos de programas bem sucedidos em todo o mundo, incluindo Canadá, Kenya, Tanzânia, África do Sul e Reino Unido. Entre os palestrantes destacamos: Mary Mathenge da NACHU, Kenya; Barry Pinsky, Rooftops, Canadá; Tabitha Siwale, WAT Human Settlements, Tanzânia; May Sommerfelt, NBBL, Norway; e Mike Doyle. As discussões continuaram e planos para uma conferência formal sobre micro crédito no próximo ano já se iniciaram. As apresentações serão colocadas no website da organização www.icahousing.org nas próximas semanas. No dia 18 de junho, a CHF

Canadá e a Federação das Cooperativas Habitacionais da Columbia Britânica (CHF BC) levou 30 convidados de ônibus para uma visita às cooperativas habitacionais de Vancouver. A visita selecionou 22 das, aproximadamente 100 cooperativas habitacionais da grande Vancouver, e incluiu uma visita a uma cooperativa premiada no este de Vancouver (Lore Krill Housing Co-op). CHF Canada, Nicholas Gazzard e seu staff fizeram um grande trabalho na organização dos eventos e na realização da reunião. O conselho da Organização Habitacional da ACI irá se reunir no próximo dia 30 de agosto, por teleconferência. Nos dias 16-17 de setembro, haverá uma reunião em Genebra, onde o conselho, também, irá se reunir com a Comissão Econômica da ONU para Habitação na Europa e com a Urban Management Advisory Network. Dezembro último a Organização das Cooperativas Habitacionais da ACI assinou um protocolo formal com a UNECE sob o qual os dois grupos irão trabalhar juntos para prover assistência na implementação das políticas e programas habitacionais assim como compartilhar informações sobre desenvolvimento de cooperativas habitacionais, finanças, entre outros.

Visitantes

Cooperativistas indianos visitam Genebra



O Ministro de Estado do Departamento de

Cooperação do Governo de Uttar Pradesh, Mr Shardanand Ancha e uma delegação de cooperativistas estiveram visitando a ACI no dia 17 de julho de 2006.

A visita foi organizada pela União Nacional das Cooperativas da Índia e fez parte de uma viagem de estudos que incluiu a

Polônia onde a delegação foi recebida pela NCC Poland e Viena. Com um quadro social de 16 milhões de cooperados, Uttar Pradesh tem um antigo e rico histórico no cooperativismo.. Expressando seus agradecimentos pelo trabalho da ACI, o Ministro disse que a ACI deveria ser um diferencial das cooperativas membros de seu Estado.

Agricultores olham para o futuro

300 líderes agrícolas de 70 países reuniram-se em Seul, em maio de 2006 para o 37 Congresso Mundial de Agricultores. Eles se reuniram para discutir os pleitos dos produtores e os desafios enfrentados pela agricultura mundial: questões sobre meio ambiente, tais como desertificação, mudança de clima, e energia renovável, assuntos comerciais e negociações na OMC, material sobre saúde, segurança alimentar, etiquetagem dos alimentos, e parceria para o desenvolvimento sustentável da agricultura. Este ano marcou, também, o 60 aniversário da Federação Internacional dos Produtores Agrícolas (IFAP), a organização mundial que representa mais de 600 milhões de famílias de agricultores, congregadas em 115 organizações nacionais em 80 países. O Congresso bienal foi anfitrião pelo membro da ACI, National Agricultural Cooperatives Federation (NACF) da República da Coreia - sob o tema: “60 anos capacitando agricultores – para a diversidade, para a sustentabilidade, para a saúde, para a paz”. Jack Wilkinson, Presidente da IFAP disse, “Nós estamos procurando fazer mudanças positivas na política agrícola mundial que deverá conduzir os governos de todo o mundo a desenvolver políticas agrícolas que realmente

venham a melhorar o nível de vida dos agricultores” “Eu digo aos tomadores de decisões de todo o mundo: os agricultores estão prontos para trabalhar com vocês, como parceiros iguais, para alimentar o mundo, mas eles precisam, também, receber um retorno justo. Esta é a principal reivindicação dos agricultores”. Os agricultores se reuniram com principais representantes da indústria, para falar de assuntos que os afetam. Entre os palestrantes estavam: Hong-Soo Park, Ministro da Agricultura, Coreia; Lennart Båge, Presidente da Federação Internacional de Desenvolvimento da Agricultura (IFAD); Issui Miura, Vice-Ministro da Agricultura do Japão; Hama Arba Diallo, Secretário Executivo do UNCCD; Pascal Lamy, Diretor Geral da Organização Mundial do Comércio (por video conferência); e Agnes van Ardenne-van der Hoeven, Ministro do Desenvolvimento Cooperativo da Holanda. Como foi relatado no Digest do mês passado, o congresso adotou a carta global dos agricultores proposta pela NACF, da Coreia. Os dez itens da carta incluem a proteção e apoio aos agricultores pobres e um desenvolvimento equilibrado entre as áreas rurais e urbanas. Ela, também, ressalta

status dos agricultores como produtores de alimentos seguros e conchama por uma cooperação entre grupos de agricultores para melhorar sua posição econômica e social. A IFAP irá trabalhar para que a carta seja adotada como uma resolução da ONU. Veja: www.ifap.org/en/about/documents/WorldFarmersCharter_web_eng.pdf

O congresso adotou quatro novas declarações de política agrícola com recomendações que irão capacitar os agricultores e suas organizações profissionais. Elas abrangem assuntos controversos como a desertificação, mudança de clima, dieta balanceada e rotulagem de produtos alimentícios.

A controversa matéria sobre os agricultores lutarem contra a pobreza foi apresentada pela Ministra de Desenvolvimento da Cooperação da Holanda, Agnes van Ardenne-van der Hoeven. Ela falou sobre a parceria publico-privado no desenvolvimento da agricultura sustentável. Ministro Raul Montemayor, Vice Presidente das Filipinas, afirmou que a cooperação com a ACI é muito importante para reduzir a pobreza dos agricultores.

Dois representantes da ACI participaram do Congresso. Hagen Henry fez uma apresentação sobre “Harmonização dos padrões legais do comércio” e Jin-Kook Kim apresentou um paper sobre a OMC e as cooperativas. Veja website www.ifap.org/en/about/37wfc2006.html.

Setor Agricultura



IFAP produz um Boletim bastante informativo [mais](#)

“cooperação com a ACI é muito importante para reduzir a pobreza do agricultor”



Membros Canadá

Um sucesso o Congresso e a AG anual da CCA

Mais de 150 delegados, convidados e observadores participaram da Assembléia Geral Anual da Associação das Cooperativas do Canadá (CCA), em London, Ontario, Jon, no dia 9 de Junho de 2006.



Dave Sitaram e
Carol Hunter

Nos seus discursos o Presidente da CCA, Dave Sitaram e a Diretora Executiva, Carol Hunter ressaltaram as conquistas do ano passado e falaram em tom otimístico, do futuro, tanto para a CCA como para o movimento cooperativo canadense. Cópias destas [apresentações](#) e o [Relatório Anual](#) da CCA podem ser encontrados em seu

website.

A AGA foi seguida da Assembléia Geral da Associação das Cooperativas de Ontário. Esta foi a primeira vez que a associação nacional e uma de suas filiadas estaduais realizaram a Assembléia Geral Anual na mesma época. Realizando as Assembléias juntos, a audiência nacional pode tomar conhecimento das conquistas alcançadas pela associação estadual, e as cooperativas locais tomam conhecimento do trabalho realizado pela CCA à nível nacional e mundial.

Dame Pauline Green, Presidente Executiva de Cooperativas UK, Vice Presidente da ACI e Presidente de Cooperatives Europe, iniciou o segundo dia com uma apresentação que faz uma reflexão sobre alguns assuntos que estão afetando o setor no Reino Unido, incluindo um projeto nacional que aglutina várias cooperativas de varejo sob uma mesma marca comercial. Outras apresentações feitas por Bob Friesen,

Presidente da Federação Canadense de Agricultura e Emmanuel Darko, Gerente Geral da Associação das Cooperativas de Crédito de Ghana, completaram os 13 workshops programados. As palestras e as apresentações nos workshops estão no website da CCA: www.CoopsCanada.coop/Congress2006.

Os participantes, também, tiveram a oportunidade de "Combater a Pobreza" no jantar-leilão de obtenção de fundos para a Fundação de Desenvolvimento de Cooperativas do Canadá (CDF), levantando mais de \$9,000 para os projetos da CCA de apoio ao desenvolvimento sustentável das cooperativas de crédito nos países menos desenvolvidos.

No próximo ano a CCA será parceira da Newfoundland & Labrador Federation of Co-operatives e irá, outra vez, realizar a AGA e o Congresso na-

Membros Austrália

Cooperativistas australianos discutem valor-adicionado nas comunidades



Suzanne Henderson,
Editora Associada do
ICA Digest e organizadora do seminário da CACOM

Os cooperativistas australianos tomaram conhecimento de como as cooperativas do mundo todo estão beneficiando as comunidades no seminário intitulado: *Responsabilidade Social - cooperativas reinvestindo e engajando na comunidade*, apresentado pelo Diretor de Comunicações e serviços de Inteligência da ACI, Garry Cronan, em Sydney, no dia 8 de junho.

O evento foi organizado pelo órgão supremo de pesquisa australiano das comunidades e não por organizações sem fins lucrativos,

CACOM (Centro para as Organizações Comunitárias Australianas e Gerenciamento) www.business.uts.edu.au/cacom/ e foi seguido de um jantar oferecido pelo Mercury Centre no dia 20 de junho. Garry sublinhou a necessidade das cooperativas reconhecerem seus imperativos comercial e social - aceitar o que elas são e o que pretendem alcançar no mercado, além de injetar capital social na comunidade. Ele deu exemplos específicos da iniciativa da ACI, o Global 300, www.ica.coop/publications/digest/46-digest.pdf das maiores e mais bem sucedidas co-

operativas, assumindo sua identidade social e corporativa. Garry disse que havia necessidade das cooperativas existentes de responder às forças globais e trabalhar conjuntamente como um movimento internacional ao envez de ficar dentro das fronteiras nacionais. As boas práticas comerciais atuais vê cooperativas grandes, bem sucedidas reinvestindo em novas cooperativas através de finanças, conhecimentos técnicos assim como compartilhando seus conhecimentos e experiência. Ele se refere a isto como "demonstrando a diferença e re-investindo."

Cooperativas - outro jogo mundial?

Membro australiano da ACI, Capricorn Society, outra cooperativa Australiana, a NSW Office of Fair Trading, associações de profissionais, grupos de advogados, políticos e acadêmicos participaram do jantar, em Sydney, Australia oferecido pelo Mercury Centre Co-operative, no dia 20 de junho.

Os palestrantes, Garry Cronan, Professor Jenny Onyx, diretor da CACOM, Trent Bartlett, CEO, Capricorn Society, e Phil Montrone, senior vice presidente da Associazione Puglia Co-operative, inseriram seus conhecimentos no cenário cooperativo australiano, que está conduzindo as comunicações nacional e internacionalmente e onde o movimento está crescendo.

“Nosso objetivo em organizar este evento teve duas vertentes”, disse Peter Gates, CEO do Mercury Centre.

“Primeira, re-acender a chama de um setor cooperativo em decadência, na Austrália, e segunda, tomar conhecimento das últimas tendências e iniciativas de comunicação da ACI, através de Garry Cronan, antigo gerente geral do Centro Australiano para o Desenvolvimento e Pesquisa Cooperativo”

No seu discurso, Garry enfatizou a necessidade de comunicar os benefícios da diferença cooperativa para estimular a ação coletiva e individual. Ele,

também, falou sobre encorajar as “grandes cooperativas” a apoiar e alimentar as “pequenas cooperativas”, e a necessidade de uma legislação nacional uniforme.

Garry ressaltou os desafios que enfrentam as cooperativas, “a crise de credibilidade” e a questão da “visibilidade”, dentro de sua própria comunidade e da comunidade global.

As cooperativas precisam encontrar um caminho para enfrentar essas matérias se quiserem sobreviver. Ele disse que o conceito do projeto **Global 300** da ACI é demonstrar a viabilidade do modelo cooperativo, passando, portanto, da retórica para a prática.

Garry ofereceu suas observações ao cenário do cooperativismo australiano, e concluiu que ele é “institucionalmente fraco e falta um perfil”. Ele ressaltou a necessidade de mais diálogo entre os cooperativistas e os governos federal e estadual.

Trent Bartlett, da Capricorn Society Ltd www.capricorn.com.au/, um dos maiores fornecedores de peças para automóveis do mundo, definiu a diferença cooperativa como um parente dos “negócios de família”, com os valores inerentes de lealdade e dedicação.

Mr Bartlett credita grande parte do sucesso da Capricorn à solidariedade do negócio de família e à dedicação daquelas famílias que tem tanta fé no modelo de

negócio que eles dão em hipoteca suas casas para manter a cooperativa fun-



Alguns dos participantes no recente jantar cooperativo em Sydney

cionando. “Os membros consideram tão bem ao fato de ser parte da empresa que a estratégia de marketing da Capricornio evoluiu para incorporar os valores e compromissos da cooperativa e tornou-se um link indispensável e recurso valioso para os membros.”

Trent continuou discutindo a falta de uniformidade nas leis estaduais e federais e regulamentos que disciplinam as cooperativas australianas, o que ressalta a necessidade de uma legislação consistente para permitir às cooperativas o comércio entre estados e nos territórios.

Em síntese, Phil Montrone, da NSW Puglia Co-operative, concluiu, “Comunicando a força corporativa da estrutura cooperativa para mais instituições e comunidades, de grandes cooperativas a cooperativas baseadas em comunidades como Puglia, é essencial orientar os elaboradores de políticas a seguir o modelo europeu de legislação uniforme, em todo o continente australiano.”



Trent Bartlett e Professor Jenny Onyx

**Membros
Austrália**

“necessidade de difundir os benefícios da diferença cooperativa para estimular a ação individual e coletiva..”

Garry Cronan

Entrevista

Entrevista com Seah Kian Peng - Singapura

Seah Kian Peng, Presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Singapura (SNCF), a entidade de cúpula que representa o movimento cooperativo em Singapura e membro do Conselho da ACI desde a eleição de setembro último, fala sobre seu múltiplo e variado envolvimento no movimento cooperativo nacional e global na entrevista deste mês do **Digest**

Digest: Como você se envolveu no movimento cooperativo e o que o seu atual trabalho dentro do setor envolve?

Seah: Eu trabalhei tanto no setor público



Seah Kian Peng, Presidente da Singapore National Co-operative Federation e membro do Conselho da ACI

“Existe a necessidade de ressaltar o profissionalismo no movimento cooperativo assim como aumentar a confiança do público nas cooperativas...”

como no setor privado, mas dediquei a maior parte da minha carreira ao movimento trabalhista e ao setor cooperativo. Eu, primeiro, me envolvi no movimento quando estava estudando a viabilidade de iniciar uma cooperativa de saúde na NTUC. Isto foi em 1992. Constituída a cooperativa em 1993 fui o primeiro secretário executivo e subsequentemente, tornei-me o diretor administrativo. A cooperativa, atualmente, opera uma cadeia de farmácias no varejo e clínicas médicas. Eu, também, acumulei o cargo de CEO da NTUC Media Co-operative, que

atua na área dos negócios de publicação e rádio difusão. O principal desafio foi alcançar a estabilidade para esta cooperativa. Afortunadamente, fui capaz de fazer isto. Desde então, eu renunciei àquele cargo e sou atualmente o Presidente.

Desde 2001, eu sou o CEO adjunto e Chefe de Operações da NTUC Fairprice Co-operative. A NTUC Fairprice é a líder do supermercado varejista em Singapura com um movimento anual de US\$800 milhões e um staff de cerca de 5,000 empregados. Eu me envolvi com a Federação Nacional das Cooperativas de Singapura (SNCF) em 2000, primeiro como membro do conselho executivo e mais tarde fui eleito seu Presidente, em 2002. Eu estou, agora, no meu segundo mandato como Presidente da SNCF. Eu fui, também, eleito membro do Comitê Permanente da ACI Ásia e Pacífico, em 2003 e continuo nesta posição. Eu fiquei muito honrado em ser eleito para o Conselho de Administração da ACI, na última Assembléia Geral, em Cartagena, Colômbia, em setembro de 2005.

Como você poderá notar, eu venho, então, fortalecendo meu envolvimento no movimento cooperativo, tanto localmente quanto internacionalmente durante os últimos quatorze anos. Espero fazer minha parte e dar minha modesta contribuição às causas do movimento cooperativo mundial. Atualmente, sou também, vice-presidente da sociedade chamada Singapore Compact for Corporate Social Responsibility (CSR). A sociedade,

com o objetivo dos membros das corporações líderes, de implementar os programas CSR, foi formada como resultado do lançamento da Iniciativa Tripartite Nacional sobre CSR, em maio de 2004, pela Singapore National Trades Union Congress (SNTUC), a Singapore Business Federation (SBF) e a Singapore National Employers Federation (SNEF).

Mais recentemente, em maio de 2006, eu disputei as Eleições Gerais de Singapura e fui eleito membro do Parlamento.

Digest: Na sua visão, quais são as prioridades do movimento cooperativo em Singapura e também, globalmente?

Seah: A necessidade de ressaltar o profissionalismo do movimento cooperativo, assim como aumentar a confiança do público nas cooperativas, é importante. Isto porque, precisamos, permanentemente, desafiar-nos sobre o nosso papel, desde que estamos inseridos numa economia mundial bastante globalizada e competitiva – onde todas as cooperativas precisam competir tanto com as empresas públicas ou privadas. O uso dizer que, para as cooperativas é a “escolha de Hobsons” - temos que seguir esta rota para continuarmos viáveis e relevantes neste ambiente de rápidas mudanças. Existe uma tendência mundial na direção de contabilidade maiores e altos níveis de divulgação para todos os tipos de organiza-

Entrevista com Seah Kian Peng ...continuação

Entrevista

ção - co-operativas não são exceções. Em Singapura, SNCF vem, ativamente, promovendo a governança corporativa entre suas filiadas. Nos dois anos, desde o lançamento do Curso da Boa Governança Cooperativa pela SNCF em Janeiro de 2004, mais de 329 diretores e gerentes de 40 cooperativas foram treinados. É um bom sinal – mostra que estas cooperativas estão empenhadas em colocar em prática um bom e sadio sistema de gerenciamento.

Digest: Qual é a força do movimento cooperativo em sua região?

Seah: Embora Singapura seja um pequeno país, ele tem um vibrante e crescente movimento cooperativo que constitui um importante componente da estrutura social e econômica de Singapura. Nossas cooperativas proveem serviços aos supermercados varejistas, assistência à infância, assistência aos idosos, habitação, crédito e empréstimos, bem estar, assistência à saúde, desenvolvimento de propriedades, publicações e eventos gerenciais, viagens, treinamento, colocação em empregos, segurança, serviços ambientais e muito mais. O setor tem experimentado um crescimento nos últimos cinco anos. Cinco anos atrás o total dos ativos das cooperativas em Singapura era de 12.9 bilhões. Hoje, é 15.5 bilhões. Da mesma forma, o movimento aumentou de 2.7 bilhões para 3.5 bilhões, e o total da receita é hoje, 704 milhões, acima dos 590 milhões de cinco anos atrás. Hoje, o total dos cooperados individuais do movimento cooperativo em

Singapura é de 1.6 milhões de membros. Isto é, um em cada três Singaporeanos é membro de uma cooperativa. Algumas cooperativas, como a cadeia de supermercados da NTUC FairPrice Co-operative e a NTUC Income Insurance Co-operative, tornaram-se nomes familiares. A Far Eastern Economic Review descreve NTUC FairPrice como “Uma cadeia de supermercados com consciência social”. A NTUC Income é a seguradora melhor colocada no ranking da Ásia. Sua classificação “AA” da Standards & Poor (S&P) reflete sua posição predominante na vida de Singapura e na indústria de seguros em geral, assim como sua estabilidade financeira e capacidade para enfrentar novos desafios.

Digest: Porque é importante para o movimento cooperativo de Singapura estar envolvido no movimento cooperativo internacional?

Seah: O envolvimento de nossa organização no movimento global é importante por várias razões. Primeiro, ele oferece uma avenida para colocar as imagens do movimento cooperativo de Singapura. Segundo, proporciona aos líderes cooperativos de Singapura apreciar, em primeira mão, o significativo papel que as cooperativas desempenham na vida das pessoas em diferentes países. Ademais, o nosso envolvimento com a ACI proporciona oportunidade de formar redes aos cooperados de Singapura para explorar e interagir com o movimento cooperativo internacional, levando-os a



Sean Kian Peng discursando na Assembléia Geral da ACI, em 2005 na Colombia

desenvolvimentos de benefícios mútuos tanto para as cooperativas do exterior como de Singapura.

Os cooperativistas locais ganham uma perspectiva mais ampla nos eventos e atividades internacionais cooperativos. Eles, também, ganham idéias inovadoras e criativas de todo o mundo. Da mesma forma, cooperativistas de outros países, também, serão beneficiados e aprender mais sobre o movimento cooperativo local e especificamente, dos líderes das cooperativas locais, aqui em Singapura.

Ao sediar a Assembléia Geral de 2007, Singapura irá marcar o maior acontecimento do movimento cooperativo na região. Ela oferece uma excelente oportunidade à comunidade global cooperativa de compartilhar as nossas experiências com cada um, explorar e intercambiar pontos de vista, idéias criativas e inovadoras. Nosso evento bem sucedido de maio do ano passado é, também, um reconhecimento da comunidade global cooperativa da força e importância do movimento cooperativo de Singapura, sua excelente infra estrutura e a estratégica localização na região da Ásia e Pacífico.

“Existe uma tendência mundial na direção de contabilidades maiores e altos níveis de divulgação para todos os tipos de organização — e as cooperativas não são exceções”

“Os cooperativistas locais ganham uma perspectiva mais ampla nos eventos e atividades internacionais cooperativos.”

Entrevista Entrevista com Seah Kian Pengcontinuação



“Ao sediar a Assembleia Geral de 2007, Singapura irá marcar o maior acontecimento do movimento cooperativo da região”.

O intercambio de opinião e idéias irá, coletivamente gerar muitas idéias e opiniões bastante positivas para todas as cooperativas e cooperativistas que participarem deste megaevento. Certamente, para Singapura e para o movimento cooperativo daqui, nós aproveitaremos a oportunidade para mostrar aos cooperativistas globais, alguma coisa sobre nosso país, nossa hospitalidade, nosso povo e nosso pequeno mas vibrante estado ilha.

Digest: Quais os preparativos que estão sendo feitos para a Assembleia Geral de 2007?

Seah: Nós já iniciamos os preparativos para este grande evento. Nós estamos, também, trabalhando conjuntamente com a ACI no planejamento do programa. Mais informações sobre o GA 2007 serão distribuídos aos membros da ACI em breve. O tema está, ainda, em consulta na sede central da ACI, mas provavelmente, será em torno do tema “Inovando os negócios cooperativos”.

Como estamos nos aproximando da Assembleia Geral de 2007, iremos aumentar os esforços para fazer um evento internacional

memorável.

Estamos esperando mais de 1,000 participantes à AG de 2007. Esperamos receber delegados de todo o mundo e iremos fazer o máximo para que a próxima Assembleia Geral, em Singapura, seja um grande sucesso.

Europa

Indicação ao Expert Group

Cooperativas Europe informam que Lajos Varadi foi indicado para o expert group sobre Corporate Governance e Company Law. Lajos Varadi faz parte da Associação Húngara das Cooperativas de

Créditos – OTSZ.

Uma cópia PDF da posição da Cooperatives Europe sobre a consulta sobre as operações com a legislação societária pode ser



encontrada em www.coopseurope.coop/article.php?id_article=175

Juventude

Conferência da Juventude da Ásia e Pacífico

Uma conferência regional da juventude cooperativa 2006 será realizada em Colombo, Sri Lanka, nos dias 15–16 de agosto de 2006, conjuntamente com a Assembleia Regional da ACI para a Ásia e Pacífico. Ela será anfitriã pelo movimento cooperativo de Sri Lanka (NCC, COOPFED, NICD e SANASA). O tema da conferência é “Capacitando a juventude



através das cooperativas”, e os participantes serão jovens líderes (15 a 35 anos de idade) de todos os tipos de setores cooperativos e os coordena-

Local da Conferência da Juventude Conference
nadores nacionais dos jovens dos países participantes..
Cerca de 100 delegados de 20 países da região são esperados.

Novas funções para o antigo chefe do setor cooperativo da OIT

Jürgen Schwettmann foi indicado para Diretor do Escritório da OIT na República Unida da Tanzânia, Kenya, Somalia e Uganda em Dar es Salaam, a partir de 1 de julho de 2006. Durante o tempo que esteve como chefe do Setor Cooperativo da OIT, Jürgen foi o responsável pela estreita aproximação entre a OIT e a ACI. O ápice do seu trabalho foi a assinatura do Protocolo de Intenções, em 2004, entre as duas organizações. Ele foi o principal condutor da aprovação, em 2002, da Recomendação 193 da OIT sobre cooperativas. Nela, a OIT reconhece a importância das cooperativas na criação de empregos, mobilização de recursos, gerando investimentos e sua contribuição para a economia. Jürgen foi, além disso, um dos promotores da Campanha Global Cooperativa contra a Pobreza, - Cooperando para sair da pobreza, e ele também, ajudou a lançar as Reuniões Conjuntas das Agências, junto com a ACI. Iremos sentir a falta do contato diário que tínhamos com Jürgen, mas também, sabemos que nossa parceria continuará com ele, na sua nova base em Dar es Salaam.

Gente



Antigo funcionário cooperativista da OIT se aposenta

Huseyin Polat se aposentou no final de junho de 2006 depois de 20 anos à serviço da Organização Internacional do Trabalho.

Huseyin coordenou, por muitos anos, os programas da OIT - INDISCO e SYNDICOOP. Ele disse recentemente: "Foi realmente um privilégio para mim trabalhar particularmente com cooperativas e sindicatos, assim como com organizações tribais e indígenas de todo o mundo. Eles me ensinaram muitas coisas valiosas e interessantes".

A ACI gostaria de agradecer a contribuição de Huseyin e deseja tudo de bom na sua aposentadoria, na Turquia.



Indicado o novo coordenador da campanha ICA/OIT contra a pobreza

No dia 1 de julho de 2006, Guy Tchami começou a trabalhar como Coordenador da Campanha contra a Pobreza, uma função acordada conjuntamente entre a ACI e a OIT e co-financiada pelo Centro Cooperativo Suíço.

Os resultados desta decisão deverão permitir uma campanha mais visível e efetiva com maior número de atividades - incluindo algumas destinadas a melhor sensibilizar e mobilizar o movimento cooperativo, um website constantemente atualizado, e o maior uso do logotipo da campanha. Haverá, também, um aumento no fluxo de informações para e dos membros e parceiros, e teremos condições de relatar minuciosamente a contribuição das cooperativas na redução da pobreza. A ACI está convencida que esta decisão irá dar uma significativa contribuição ao nosso trabalho em geral e a campanha em particular.



Cooperativas no Forum da Paz Mundial, em Vancouver ...cont.

Entre os participantes estavam os jovens, mulheres, líderes eleitos (prefeitos, conselheiros e parlamentares), ambientalistas, pessoas de crenças diversas, professores, acadêmicos e educadores, sindicalistas, profissionais da saúde, indígenas, idosos, veteranos de guerra, refugiados e pessoas deslocadas internamente, repre-

sentantes de cooperativas e líderes do negócio ético, advogados da paz e ativistas de ONGs, todos discutindo temas relacionados com a paz.

Como está relatado neste número do **Digest**, o Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald foi, também, um orador na conferência na Peace Mayors.

Detalhes integrais da extensa

gama de eventos da paz no fórum global podem ser obtidos no seguinte website

www.worldpeaceforum.ca

Outros detalhes do envolvimento do movimento cooperativo no Forum Mundial da Paz e sobre o relatado Cooperativas e o Forum da Paz estão em

www.peace.coop

Paz

ALIANÇA
COOPERATIVA
INTERNACIONAL

ACI
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Genebra, Suíça
Tel +41 22 929 8888
Fax +41 22 798 4122

www.ica.coop

2006 Calendário dos eventos da ACI e atividades cooperativas relacionadas

- 13-15 Julho** 13 Conferencia da International Association for the Economics of Participation ([IAFEP](#)) Mondragon University, Espanha
- 17-21 Julho** [ACI-Americas](#) Assembléia Regional, Lima, Peru. Contato: Manuel Mariño, direccion@aciamericas.coop
- 17 Julho** ACI Americas, IV Reunião de Parlamentares, Lima, Peru. Contato: banca@aciamericas.coop
- 19 Julho** ICA Americas Women meeting, Lima, Peru. Contact: genero@aciamericas.coop
- 19 July** ICA Americas, Youth meeting. Contact: genero@aciamericas.coop
- 19 July** ACI Americas, Reunião da Universities Network
Contato: genero@aciamericas.coop
- 27-30 Julho** 2006 Conferencia da União Mundial de Crédito, Dublin, Irlanda. Veja www.woccu.coop/
- 14 Agosto** Reunião da Associação Regional dos Bancos Cooperativos para a Asia-Pacífico, Colombo, Sri Lanka. Contato: Shil-Kwan Lee, sklee@icaroap.coop
- 14 Agosto** Reunião do sub-comité de Consumo da ACI sobre University/College Co-operatives para Asia-Pacífico; Colombo, Sri Lanka. Contato: Shil-Kwan Lee, sklee@icaroap.coop
- 15 Agosto** ACI Co mite Regional da Mulher para a Asia e o Pacífico, Colombo, Sri Lanka. Coordenador: Ms. Savitri Singh, savitrisingh@icaroap.coop
- 15 Agosto** 3 Seminário Regional da Juventude da ACI Asia e Pacífico, Colombo, Sri Lanka. Contato: P. Nair, nair@icaroap.coop
- 15 Agosto** Seminário da ACI RH da Asia e Pacífico e Reunião do Comité de RH,, Colombo, Sri Lanka. Coordenador: K. Sethumadhavan, sethu@icaroap.coop
- 15-16 Agosto** Conferencia do Comité de Pesquisa Cooperativa da ACI Ásia e Pacífico, Colombia. Sri Lanka. Contato: Akira Kurimoto, akira.kurimoto@jccu.coop
- 16 Agosto** ACI Asia Pacific reunião do Comité Permanente, Colombo, Sri Lanka. Contato: Shil-Kwan Lee sklee@icaroap.coop
- 16 Agosto** ACI Comité de Consumo para a Asia e Pacífico, Colombo, Sri Lanka. Contato: Tsubasa Nakamura tsubasa@icaroap.coop
- 17 Agosto** ACI Asia Pacific Forum Cooperativo, Contato: Shil-Kwan Lee, sklee@icaroap.coop
- 18 Agosto** 7 Assembléia Regional da ACI Asia-Pacífico, Colombo, Sri Lanka. Contato: Shil-Kwan Lee, sklee@icaroap.coop
- 30 Agosto** ACI Habitacional - reunião por teleconferencia do Conselho. Contato: Mike Doyle mdoyle@chfinternational.org
- 4-5 Setembro** ACI Reunião do Conselho para o Planeamento Estratégico. Estocolmo, Suécia. Contato: Iain Macdonald, macdonald@ica.coop
- 6-7 Setembro** ACI Reunião do Conselho Estocolmo, Suécia. Contato: Iain Macdonald, macdonald@ica.coop
- 6-8 Setembro** Conferencia Internacional, Reclaiming the Economy: the Role of Co-operative Enterprise, Ownership and Control, Cardiff, Wales. www.uwic.ac.uk/ubs/conferences/#Sugg

[Click aqui para mais eventos da ACI.....](#)

Cópias do ICA
Digest estão ar-
quivadas no web-
site da ACI
www.ica.coop